

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	24
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	25
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	26

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.729
Preferenciais	0
Total	66.729
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2016	Dividendo		Ordinária		0,05614

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	89.036	68.981
1.01	Ativo Circulante	2.924	7.276
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.919	6.815
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	2.919	6.815
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	200
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	200
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5	261
1.01.08.03	Outros	5	261
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	256
1.01.08.03.02	Outros	5	5
1.02	Ativo Não Circulante	86.112	61.705
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	55.647	52.135
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	55.647	52.135
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	55.647	52.135
1.02.02	Investimentos	30.465	9.570
1.02.02.01	Participações Societárias	30.465	9.570
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	9.570
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	30.465	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	89.036	68.981
2.01	Passivo Circulante	4.356	3.746
2.01.05	Outras Obrigações	4.356	3.746
2.01.05.02	Outros	4.356	3.746
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.136	3.708
2.01.05.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	170	23
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	50	15
2.02	Passivo Não Circulante	6.938	0
2.02.03	Tributos Diferidos	6.938	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.938	0
2.03	Patrimônio Líquido	77.742	65.235
2.03.01	Capital Social Realizado	42.822	42.822
2.03.02	Reservas de Capital	9.870	9.870
2.03.04	Reservas de Lucros	8.566	12.312
2.03.04.01	Reserva Legal	8.566	8.566
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	3.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.459	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	25	0
2.03.06.20	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	25	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	231
2.03.08.01	Reserva de Avaliação Patrimonial Reflexa	0	231

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	19.863	20.271	150	267
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-782	-1.036	-183	-432
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.474	20.474	0	0
3.04.04.01	Reconhecimento inicial de ativo financeiro	20.314	20.314	0	0
3.04.04.02	Resultado de alineção de investimento	160	160	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	171	833	333	699
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.863	20.271	150	267
3.06	Resultado Financeiro	1.283	3.764	2.216	5.947
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.146	24.035	2.366	6.214
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.057	-7.576	-478	-1.295
3.08.01	Corrente	-150	-669	-478	-1.295
3.08.02	Diferido	-6.907	-6.907	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.089	16.459	1.888	4.919
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.089	16.459	1.888	4.919
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,21114	0,24666	0,02829	0,07372
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21114	0,24666	0,02814	0,07354

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	14.089	16.459	1.888	4.919
4.02	Outros Resultados Abrangentes	138	138	152	152
4.02.04	Entidade de Previdência Privada - Reflexo	113	113	152	152
4.02.05	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	25	25	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.227	16.597	2.040	5.071

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-426	1.876
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-907	1.908
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IRPJ e da CSLL	24.035	6.214
6.01.01.02	Juros e Variações monetárias	-3.635	-3.607
6.01.01.03	Reconhecimento inicial de ativo financeiro	-20.314	0
6.01.01.04	Resultado de Alineação de Investimento	-160	0
6.01.01.05	Resultado Equivalência Patrimonial	-833	-699
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	481	-32
6.01.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	256	0
6.01.02.03	Tributos a Pagar	194	-27
6.01.02.04	Contas a Pagar e outros	31	-5
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	238	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.708	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.896	1.876
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.815	24.837
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.919	26.713

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	42.822	9.870	12.312	0	231	65.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	42.822	9.870	12.312	0	231	65.235
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.746	0	25	-3.721
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.746	0	0	-3.746
5.04.12	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	25	25
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.459	-231	16.228
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.459	0	16.459
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-231	-231
5.05.02.06	Efeito Reflexo custo atribuído ativo imobilizado	0	0	0	0	-571	-571
5.05.02.07	Efeito Reflexo Entidades de previdência privada	0	0	0	0	340	340
5.07	Saldos Finais	42.822	9.870	8.566	16.459	25	77.742

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	17.885	9.870	43.261	0	182	71.198
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.885	9.870	43.261	0	182	71.198
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.937	0	-34.695	4	0	-9.754
5.04.01	Aumentos de Capital	24.937	0	-24.937	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.758	0	0	-9.758
5.04.10	Dividendos Prescritos da CPFL	0	0	0	4	0	4
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.944	127	5.071
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.919	0	4.919
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	25	127	152
5.05.02.07	Baixa pela entrega de ações - Resultado Abrangente - Custo Atribuído Reflexo	0	0	0	25	-25	0
5.05.02.12	Entidade de previdência privada - Reflexo	0	0	0	0	152	152
5.07	Saldos Finais	42.822	9.870	8.566	4.948	309	66.515

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.037	-329
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.037	-329
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.037	-329
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.037	-329
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.071	6.646
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	833	699
7.06.02	Receitas Financeiras	3.764	5.947
7.06.03	Outros	20.474	0
7.06.03.02	Reconhecimento inicial de ativo financeiro	20.314	0
7.06.03.03	Alienação de Investimento	160	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.034	6.317
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.034	6.317
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.575	1.398
7.08.02.01	Federais	7.575	1.398
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.459	4.919
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.459	4.919

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ Nº 02.117.801/0001-67
NIRE Nº 33300318968

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO TRIMESTRE FINDO
EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de reais)**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes sobre essas informações, para o período findo em 30 de setembro de 2016.

Perfil Corporativo

A Bonaire é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, constituída em 29 de agosto de 1997, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. (“CPFL”), que através de suas subsidiárias: (i) distribui energia elétrica para consumidores em suas áreas de concessão, (ii) gera energia elétrica e está desenvolvendo projetos de geração e (iii) comercializa energia elétrica e fornece serviços de valor agregado relacionados ao setor elétrico.

Aspectos Econômicos e Financeiros

Receita Financeira

No trimestre findo em 30 de setembro de 2016, a Bonaire registrou receita financeira de R\$ 1.283 (R\$ 3.764, acumulado até setembro de 2016), composta, basicamente, pelo rendimento sobre aplicações financeiras e atualização monetária de impostos a recuperar, classificados no ativo não circulante cujo saldo é atualizado pela taxa SELIC.

Despesas Gerais e Administrativas

No trimestre findo em 30 de setembro de 2016, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 782 (R\$ 1.036, acumulado até setembro de 2016), devido principalmente a gastos com a contratação de assessores, advogados e demais serviços prestados por terceiros.

Por tratar-se de uma empresa de participação, as atividades da Bonaire são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados.

Comentário do Desempenho

Resultado do Exercício.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2016, a Bonaire apurou um lucro de R\$ 14.089, correspondente ao valor de R\$ 0,21114 por ação ordinária (de R\$ 16.459, correspondente ao valor de R\$ 0,24666 por ação ordinária, acumulado até setembro de 2016).

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Bonaire são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA sob o código BNPA3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Audidores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Bonaire.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2016

Temóteo Roberto Brito de Miranda
Diretor de Relações com Investidores

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, tendo por objeto social a participação como acionista da holding CPFL Energia S.A.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua da Assembleia, nº 10, 37º andar, sala 3.701, Centro, Rio de Janeiro – RJ.

A investida CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias e a sua divulgação em 11 de novembro de 2016.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real. As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

Notas Explicativas

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia faça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. Desta forma, a Companhia revisa as estimativas e as premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e são aplicados de maneira prospectiva.

2.5 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente para Companhias de capital aberto conforme requerido pela CVM.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14 das demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas ao mercado, e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

Investimento avaliado ao valor justo – CPFL Energia

Para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2016, a Companhia deixou de fazer parte do Bloco de Controle da CPFL Energia em decorrência da venda, para o seu principal acionista - Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações (“Energia SP FIA”), de 10.000 ações ordinárias vinculadas ao Acordo de Acionistas da investida CPFL Energia. Deste modo, seguindo a orientação do CPC 18 “Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto”, a Companhia deixou de aplicar o método de equivalência patrimonial, sendo requerida a avaliação do investimento pelo valor justo. Tal mudança no tratamento contábil está evidenciada na nota explicativa 6.

De acordo com o CPC 38 “Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração”, um ativo financeiro é classificado como disponível para venda quando o propósito para o qual foi adquirido não é aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo, bem como não há a intenção de manter as aplicações até o vencimento ou ainda quando não estão enquadrados nas demais categorias. O reconhecimento inicial pelo valor justo é contabilizado no resultado, e as variações posteriores decorrentes de avaliação ao valor justo são registradas no resultado abrangente, líquidos de efeitos tributários.

Notas Explicativas

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

Para valorização a valor justo deste instrumento financeiro a Companhia utilizou como referência o preço das ações ordinárias da CPFL Energia (CPFE3) negociadas em bolsa, no fechamento de 30 de setembro de 2016.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	2.919	6.815
	<u>2.919</u>	<u>6.815</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que se aproximam do seu valor de mercado.

As aplicações financeiras realizadas pela Bonaire consistem em aplicação no fundo de investimento de curto prazo, Bradesco FIC FI referenciado DI Especial, administrado pelo Banco Bradesco S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em operações de renda fixa no curto prazo, com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Estas aplicações possuem característica de atender compromissos de curto prazo, são imediatamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.

5 TRIBUTOS A RECUPERAR

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os tributos compensáveis são compostos, principalmente, por imposto de renda retido na fonte incidente sobre aplicações financeiras e antecipações de imposto de renda e contribuição social.

Os saldos são compostos como se segue:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante		
Imposto de Renda antecipado	-	126
Contribuição Social antecipada	-	74
Total	<u>-</u>	<u>200</u>

Notas Explicativas

Não-Circulante

Imposto de Renda antecipado	50.412	46.659
Contribuição Social antecipado	5.234	4.865
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1	612
Total	<u>55.647</u>	<u>52.135</u>

No ativo não circulante, a Companhia mantém os créditos tributários não utilizados no ano corrente além de imposto de renda retido na fonte incidente no resgate de aplicações financeiras mantidas pela Companhia.

O montante de R\$ 612 de IRRF não foi compensado durante o exercício de 2015 de forma que passou a compor a linha de Imposto de Renda antecipado a partir de 2016 e corrigido monetariamente através do índice SELIC.

Durante o exercício de 2015 a Companhia enviou à Receita Federal diversos requerimentos via Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), solicitando as restituições dos créditos de Imposto de Renda e de Contribuição Social pagos a maior e não utilizados para a compensação dos tributos correntes. Em 30 de setembro de 2016, o montante pleiteado corresponde a R\$ 44.453 e o saldo remanescente do ano calendário de 2014 e 2015 no valor de R\$ 11.193 será requerido no exercício de 2016.

5.1 Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015.

	Período de nove meses findo em 30/09/2016		Período de nove meses findo em 30/09/2015	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	24.035	24.035	6.214	6.214
(-) Exclusões				
Equivalência Patrimonial	(833)	(833)	(699)	(699)
Lucro antes das Compensações	23.202	23.202	5.515	5.515
Créditos fiscais (não constituídos) constituídos	(869)	(869)	(1.654)	(1.654)
Base de Cálculo	22.333	22.333	3.861	3.861
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(5.570)	(2.005)	(948)	(347)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Em relação ao lucro	23,17%	8,34%	15,26%	5,58%

Notas Explicativas

	Período de três meses findo em 30/09/2016		Período de três meses findo em 30/09/2015	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	21.146	21.146	2.366	2.366
(-) Exclusões				
Equivalência Patrimonial	(171)	(171)	(333)	(333)
Lucro antes das Compensações	20.975	20.975	2.033	2.033
Créditos fiscais (não constituídos) constituídos	(199)	(199)	(610)	(610)
Base de Cálculo	20.776	20.776	1.423	1.423
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(5.189)	(1.868)	(350)	(128)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Em relação ao lucro	24,96%	8,99%	14,79%	5,41%

5.2 Créditos fiscais não constituídos

O montante de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa de CSLL existente no início do ano-calendário de 2016 era de R\$ 48.139, sendo que o crédito fiscal correspondente não está registrado contabilmente. Foram utilizados R\$ 867 para a compensação nas apurações fiscais de IRPJ e da CSLL até 30 de setembro de 2016, restando um saldo a compensar em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 47.272.

5.3 Impostos Diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste a valor justo do investimento em CPFL Energia, classificado como disponível para venda conforme detalhado na Nota 6, calculados pelas alíquotas 25% e 9%, respectivamente, são demonstrados como segue:

	<u>30/09/2016</u>
Ajuste ao valor justo do investimento	20.314
IR Diferido s/ ajuste a valor justo (25%)	5.079
CS Diferido s/ ajuste a valor justo (9%)	1.828
Total imposto diferido s/ ajuste a valor justo (34%)	<u>6.907</u>

6 INVESTIMENTOS

Investimento em CPFL Energia

A Companhia detinha participação societária de 0,1247% na controlada CPFL Energia. Tal participação estava avaliada ao método de equivalência patrimonial (MEP), em conformidade com o CPC 18 "Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto", por exercer influência significativa em decorrência de seu direito de nomear, em conjunto com Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações ("Energia SP FIA"), principal acionista da Bonaire, um membro para o Conselho de Administração e outro para Conselho Fiscal da CPFL Energia.

Notas Explicativas

Em 13 de setembro de 2016, o Conselho de Administração da Bonaire aprovou a venda de 10.000 ações ordinárias de emissão da CPFL Energia vinculadas ao Acordo de Acionistas ao preço unitário de R\$ 23,81 para o Energia SP FIA. Tais ações foram transferidas ao Energia SP FIA em 19 de setembro de 2016, momento o qual a Bonaire deixou de fazer parte do Bloco de Controle da CPFL Energia, passando a deter uma participação de 0,1237% do capital da investida.

Seguindo os critérios estabelecidos pelo CPC 38 “Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração”, a Companhia passou a classificar o investimento, equivalente à 1.259.386 ações da CPFL Energia, disponível para venda, o qual está registrado no ativo não circulante, com seus ganhos e eventuais perdas, provenientes de ajuste inicial ao valor justo, registrado no resultado. As variações posteriores no valor justo são registradas no patrimônio líquido, onde permanecerão até a efetiva realização, ou quando uma eventual perda for considerada irreversível.

Até o momento da mudança do critério contábil de avaliação do investimento pelo Método de Equivalência Patrimonial, o mesmo pode ser demonstrado como segue:

	<u>18/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2015</u>
Saldo no início do período	9.570	8.659	8.659
Resultado da Equivalência patrimonial	833	1.079	699
Efeito de equivalência patrimonial sobre o resultado abrangente da investida (a)	(504)	82	152
Dividendos recebidos e propostos (b)	-	(256)	-
Dividendos prescritos na investida	2	6	4
Saldo no final do Período	<u>9.901 *</u>	<u>9.570</u>	<u>9.514</u>

* Saldo em 18/09/2016.

- (a) Aplicação do percentual de participação da Companhia sobre o resultado abrangente da CPFL Energia.
- (b) Na divulgação das demonstrações financeiras do exercício 2015, a CPFL Energia apresentou em sua destinação de lucros a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 205.423, que correspondem ao percentual de participação da Bonaire o recebimento de R\$ 256, apresentado em suas demonstrações como dividendos propostos a receber e pagos em 01 de julho de 2016.

Para valorização a valor justo a Companhia utilizou como referência o preço das ações ordinárias da CPFL Energia negociadas em bolsa (CPFE3) no fechamento de 30 de setembro de 2016.

Notas Explicativas

Atualização do investimento a valor justo

Investimento em 18/09/2016	9.901
Alienação de 10.000 ações ordinárias CPFL Energia em 19/09/2016	(78)
Investimento em 19/09/2016 após alienação de 10.000 ações ordinárias	9.823
Ajuste a valor justo do investimento em 19/09/2016 (R\$ 24,16 por ação)	20.603
Valor inicial do investimento reconhecido a FV em 19/09/2016	30.426
Ajuste a valor justo do investimento de 19/09 a 30/09/2016 (R\$ 24,19 por ação)	39
Investimento em CPFL Energia ao valor justo	<u>30.465</u>

Composição do ganho do reconhecimento inicial do ativo financeiro

Mudança do tratamento do investimento	20.603
Outros resultados abrangentes reclassificados para o resultado	(289)
Ganho líquido	<u>20.314</u>

O imposto de renda e contribuição social diferidos, incidentes sobre o ajuste ao valor justo do investimento, são evidenciados na nota explicativa 5.3.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1 Capital Social

Em 30 de setembro de 2016 e de 31 de dezembro de 2015, o capital social da Bonaire é de R\$ 42.822 e está representado por 66.728.878 ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A participação acionária está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações (ON)	Participações%
Energia SP FIA	66.728.877	99,99
Demais acionistas	1	0,01
	<u>66.728.878</u>	<u>100,00</u>

O acionista Energia SP FIA é controlado por fundos de pensão (cotistas), nas seguintes proporções:

Cotistas	%
Fundação CESP	44,39
Fundação SISTEL de Seguridade Social	32,23
Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS	22,78
Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV	0,60
	<u>100,00%</u>

Notas Explicativas

7.2 Reserva de Lucros

(a) Reserva Legal

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do Lucro Líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

8 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro por ação básico foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações de investidas, conforme demonstrado:

	3º trimestre de 2016	Acumulado até setembro 2016	3º trimestre de 2015	Acumulado até setembro 2015
Lucro líquido do período	14.089	16.459	1.888	4.919
Média ponderada do número de ações em circulação	66.728.878	66.728.878	66.728.878	66.728.878
Lucro básico por ação ordinária	0,21114	0,24666	0,02829	0,07372
Lucro disponível aos acionistas	14.089	16.459	1.888	4.919
Efeito dilutivo reflexo de debêntures conversíveis da CPFL Renováveis(*)	-	-	(10)	(12)
Lucro disponível aos acionistas	14.089	16.459	1.878	4.907
Média ponderada do número de ações em circulação	66.728.878	66.728.878	66.728.878	66.728.878
Lucro diluído por ação ordinária	0,21114	0,24666	0,02814	0,07354

(*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na coligada nos respectivos períodos.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da CPFL Energia. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início de cada exercício.

9 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	3º trimestre de 2016	Acumulado setembro de 2016	3º trimestre de 2015	Acumulado setembro de 2015
Despesas gerais e administrativas				
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(723)	(844)	(52)	(193)
Propaganda e publicidade	(3)	(41)	-	(51)
Associações e entidades de classe	(19)	(71)	-	(5)
Tributos	-	-	(103)	(103)
Outras	(37)	(80)	(28)	(80)
	(782)	(1.036)	(183)	(432)

Notas Explicativas

10 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia provém principalmente de remunerações de aplicações financeiras em fundo de investimento de curto prazo e atualização monetária de impostos a recuperar cujo saldo incide taxa SELIC.

Receita Financeira	3º trimestre de 2016	Acumulado setembro de 2016	3º trimestre de 2015	Acumulado setembro de 2015
Renda de aplicações financeiras	97	332	889	2.340
Varição monetária ativa s/ tributos a compensar	1.393	4.023	1.327	3.607
PIS e COFINS sobre receita financeira	(69)	(203)	-	-
Varição monetária passiva s/ dividendos a pagar	(138)	(388)	-	-
	<u>1.283</u>	<u>3.764</u>	<u>2.216</u>	<u>5.947</u>

11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados dos ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

a) Ativos financeiros:

Os ativos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa e investimento em CPFL Energia. Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	Nível (*)	30/09/2016		31/12/2015	
			Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 1	2.919	2.919	6.815	6.815
Investimento CPFL Energia	Disponíveis para venda	Nível 1	30.465	30.465	-	-

O investimento em ações da CPFL Energia, classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo por meio dos outros resultados abrangentes, estão registrados no ativo não circulante e os ganhos e eventuais perdas, provenientes de ajuste ao valor justo, são registrados no patrimônio líquido, onde permanecerão até a efetiva realização dos títulos, ou quando uma eventual perda for considerada irrecoverável, de acordo com o CPC 38.

Quanto à valorização dos Instrumentos Financeiros, o CPC 40 (R1) requer a classificação em uma

Notas Explicativas

hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são: (i) Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; (ii) Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) e, (iii) Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a natureza das operações da Companhia.

c) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras indexadas ao CDI. Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em resultado financeiro menor por conta de flutuações nas taxas de juros, que reduzem as receitas financeiras relativas a estas aplicações.

d) Risco de taxa de câmbio:

A Companhia não está suscetível a este risco, uma vez que não possui operações atreladas à moeda estrangeira.

e) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação da taxa de juros, conforme demonstrado:

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2016 seja mantido, e (ii) que o CDI anual acumulado nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneça estável (CDI: 14,13% a.a), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias para os próximos 12 meses seria uma receita financeira líquida de R\$ 412. Caso ocorram oscilações no CDI de acordo com os três cenários definidos, o valor da receita financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário 1 (*)	Redução do índice em 25% (**)	Redução do índice em 50% (**)
Instrumentos financeiros ativos	2.919	baixa do CDI	(51)	(141)	(232)
	2.919		(51)	(141)	(232)
Total de redução da receita financeira			(51)	(141)	(232)

Notas Explicativas

(*) Para a análise de sensibilidade do cenário 1 foi considerado o CDI de 12,39% conforme informações disponibilizadas pelo mercado e comparadas com o CDI acumulado dos últimos 12 meses.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de redução dos índices foram aplicados sobre os índices do cenário 1.

12 PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia é controlada pelo fundo Energia São Paulo FIA, que por sua vez é controlado pelos seguintes fundos de pensão (quotistas do fundo): (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

A Exímia Capital Partners Ltda, a partir de 01 de agosto de 2015, substituiu o BNY Mellon na prestação de serviços aos membros do Conselho de Administração e a Diretoria da Bonaire, os quais incluem: (i) Assessoramento contábil; (ii) administração de tesouraria; (iii) controle de custos; (iv) suporte aos trabalhos de natureza jurídica; (v) serviços de controle do patrimônio, do fluxo de dividendos e outros recebíveis da CPFL Energia (vi) cumprimento de obrigações legais exigidas pelos órgãos reguladores do mercado e (vii) assessoramento de conselheiros e/ou diretores em reuniões de Conselho de Administração ou de Diretoria.

13 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 10 de outubro de 2016, respeitado o prazo de 60 dias previsto no §2º do artigo 174 da Lei 6.404/76 para oposição de credores, se tornou efetiva a redução do capital da Bonaire deliberada em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) ocorrida em 10 de agosto de 2016.

A redução do capital social da Companhia no valor de R\$ 77, foi efetuada por meio da restituição de 10.000 (dez mil) ações de emissão da CPFL aos acionistas da Bonaire, na proporção da participação detida por cada um no capital social da Companhia da data da AGE.

Em virtude de tal redução, o capital social da Companhia passou de R\$ 42.822 para R\$ 42.746, não havendo cancelamento de ações de emissão da Bonaire.

* * *

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente
Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo
Temóteo Roberto Brito de Miranda – Direto de Relações com Investidor
Marcelo Martins da Fonseca – Contador CRC RJ 086974/O

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Bonaire Participações S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Bonaire Participações S.A. ("Bonaire" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de novembro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Christian Canezin

Audidores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 237470/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

para o período findo em 30 de setembro de 2016

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A

Os diretores da Bonaire, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras intermediárias da Bonaire relativas ao período findo em 30 de setembro de 2016.

Atenciosamente,

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente

Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo

Temóteo Roberto Brito de Miranda – Direto de Relações com Investidor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

para o período findo em 30 de setembro de 2016

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A

Os diretores da Bonaire, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Bonaire referentes ao período findo em 30 de setembro de 2016.

Atenciosamente,

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente

Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo

Temóteo Roberto Brito de Miranda – Direto de Relações com Investidor